



## Vem aí a



## Jornada da cidadania

Promovida pela PUC Goiás e a Arquidiocese de Goiânia,  
a Jornada será realizada de 24 a 27 deste mês,  
reunindo a *Feira da Solidariedade*, centenas de serviços,  
oficinas, palestras, apresentações culturais e muito mais.  
Confira as novidades deste ano.

**Tudo gratuito!**

pág. **5**

### PALAVRA DO ARCEBISPO



**Dom Washington Cruz  
motiva para a Jornada  
da Cidadania**

pág. **2**

### ARQUIDIOCESE



**Encerramento da festa  
de N. Sra. de Fátima  
reúne 5 mil pessoas**

pág. **4**

### ACONTECE



**N. Sra. Auxiliadora é  
celebrada na Catedral  
Metropolitana**

pág. **7**



## BEM-VINDOS À CIDADE DA ESPERANÇA!



**DOM WASHINGTON CRUZ, CP**  
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

**M**ais uma vez realizamos a Jornada da Cidadania, junção da Semana de Cidadania da PUC Goiás com a Feira da Solidariedade, da Arquidiocese de Goiânia. Em sua quarta edição, já é um acontecimento que se consolidou no calendário do nosso estado de Goiás. Sua grandiosidade, com mais de 500 mil atendimentos e 102 mil pessoas presentes, no ano passado, reflete o que eu digo. Mas não podemos nos iludir com os números.

O papa Bento XVI, em sua Carta Encíclica *Caridade na Verdade*, nos exorta que a verdadeira caridade se preocupa com o desenvolvimento de cada pessoa e da humanidade inteira, pela fonte da força propulsora da morte e ressurreição de Jesus Cristo (nº 1), portanto, nossa missão é árdua e grandiosa. Como via mestra da Doutrina Social da Igreja, a caridade é responsabilidade de todos nós. Seus frutos são o nosso compromisso com aqueles que mais precisam.

Faz-se importante abrir um parêntese aqui com as palavras da profa. Márcia Alencar, pró-reitora de extensão da PUC e coordenadora geral do evento, por ocasião do lançamento da Jornada da Cidadania, no último dia 9 de maio. “Nós temos o dom de criar esperança. O que é a Jornada da Cidadania senão uma grande cidade de esperança?”. Essa é uma grande verdade. De fato, ela tem razão. Durante quatro dias, levamos serviços básicos às pessoas, edificando dia após dia a grande cidade da esperança, por meio de atendimentos de saúde, jurídicos, de beleza, solidários, entre tantos outros.

**A caridade é responsabilidade de todos nós. Seus frutos são o nosso compromisso com aqueles que mais precisam.**

A novidade deste ano também precisa ser mencionada. Em sintonia com a Campanha da Fraternidade, “Fraternidade: bio-mas brasileiros e defesa da vida”, terão lugar de destaque a Estação de Descarte Consciente, para a coleta de lixo eletrônico: pilhas, baterias, computadores velhos, etc. A Estação Povos do Cerrado, que nos levará a uma incursão na cultura dos povos indígenas e quilombolas do nosso bioma. Tudo isso nos alerta para o cuidado com a criação, com os biomas, que são berço de vida, de lutas e esperanças, e nos lembra também que temos “o urgente desafio de proteger nossa casa comum, unindo toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral” (*Laudato Si'*, nº 13).

Faço um convite especial a todos os membros das comunidades: se mobilizarem para visitar e conhecer a Jornada da Cidadania. Por meio dela, conhecerem também a atuação das nossas pastorais sociais, que realizam trabalhos muito importantes em nossa Arquidiocese, seja com os soropositivos, por meio da Pastoral da Aids, ouvindo e assegurando dignidade e valorização às pessoas por meio da Pastoral da Pessoa Idosa, ou ainda acompanhando as famílias em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania, com a Pastoral da Criança. Essas pastorais e muitas outras estarão na jornada mostrando seus trabalhos, mas também nos lembrando que, para serem mais efetivas, precisam de agentes dispostos a levar “a caridade, o amor recebido e dado” (cf. *Caridade na Verdade*, nº 5) às pessoas que mais precisam. Vamos juntos levar sorriso a tantos rostos de crianças, jovens, adultos e idosos, de forma simples, dispostos a encontrar o outro com um olhar sincero, vendo nele o irmão em Jesus Cristo, que nos traduziu, com o seu sangue, em vida terrena, o significado do verbo amar.

### ■ Editorial

No presente *Encontro Semanal*, o leitor se depara com uma reportagem especial sobre a Jornada da Cidadania deste ano, que acontecerá nos próximos dias, de 24 a 27 de maio, no Centro de Convenções da PUC Goiás, no Jardim Mariliza, em Goiânia. O evento, expressão da caridade nesta Igreja particular, é uma gota d’água no oceano de desafios sociais e pastorais que temos nesta porção do povo de Deus. Mas é também a nossa resposta concreta que se faz necessária em nossa sociedade, por meio de iniciativas simples, porém grandiosas para o nosso povo (pág.5). Nesta edição, também, trazemos a cobertura da Reunião Mensal de Pastoral, que

aconteceu no dia 13, no CPDF, na qual foram apresentadas as disposições sobre os Sacramentos do Batismo e da Crisma, presentes no *Documento Pós-Sinodal, Parte III – A Liturgia na vida e na missão da Igreja particular de Goiânia*. No Dia das Mães, 14 de maio, o bispo auxiliar Dom Levi Bonatto presidiu missa em sufrágio pelas almas das mães falecidas, no Cemitério Vale do Cerrado. Foi um momento emocionante, que merece destaque neste periódico (pág.3). Tudo isso e muito mais em nossas páginas. Aproveite o nosso conteúdo.

*Boa leitura!*

### ■ Fique por dentro



A Arquidiocese de Goiânia, juntamente com a PUC Goiás, convida todos para o pré-lançamento do programa de televisão *Encontro Semanal*, desenvolvido pelos acadêmicos de Jornalismo Gabriela Rodrigues, Larissa Costa e padre Warlen Reis. O pré-lançamento será no teatro do Centro de Convenções da PUC, no Jardim Mariliza, no dia 26 de maio, às 16h, durante a Jornada da Cidadania. Na ocasião, padre Warlen vai reunir jovens para conversar sobre a Igreja e a mídia.

## Paróquia realiza 1º Encontro para viúvos e viúvas

No próximo dia 3 de junho, a Paróquia Santa Luzia, do Novo Horizonte, realiza o 1º Encontro para viúvos e viúvas, com o tema “Saúde sim, tristeza não”. De acordo com o administrador paroquial, padre Elenivaldo dos Santos, a realização do encontro é um anseio na comunidade há muitos anos. “Percebemos, no convívio diário, que os viúvos sentem necessidade de um encontro próprio. Nós vimos que realmente isso é importante, sobretudo porque realizamos muitos eventos para namorados, noivos e casais. Então, por que não olhar para os nossos viúvos e viúvas?”, declarou. Inscrições e informações: (62) 3258-0809.





## ARQUIDIOCESE EM MOVIMENTO

3



Dom Washington Cruz, de maneira espontânea, dirige bela mensagem às mães no fim da reunião

Foto: Rudger Remigio

# Reunião Mensal de Pastoral

## Disposições sinodais sobre os Sacramentos do Batismo e Confirmação são estudadas

FÚLVIO COSTA

**N**a última Reunião Mensal de Pastoral, realizada no dia 13 de maio, no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), foram estudadas as disposições presentes no *Documento Pós-Sinodal, Parte III – A Liturgia na vida e na missão da Igreja particular de Goiânia*. O conteúdo foi apresentado pelo coordenador arquidiocesano de Liturgia e Arte-Sacra, padre Antônio Donizeth do Nascimento. Durante sua exposição, ele destacou que a Igreja precisa estar atenta às motivações das pessoas em receber os Sacramentos. “Quais são as motivações? Sejam quais forem elas, estejamos atentos para pescar as pessoas por meio desses vínculos”, disse.

Para que a Liturgia seja entendida de forma mais completa, padre Antônio afirmou que os membros das comunidades precisam conhecer também o conteúdo dos outros dois documentos pós-sinodais, partes I e II, que tratam da Palavra e da Caridade, pois “só assim teremos uma compreensão mais ampla da nossa fé”, disse. Entrando em temas específicos dos dois Sacramentos em questão, ele enfatizou que, quanto ao Batismo, por exemplo, um dos maiores desafios da Igreja é entender as motivações que levam pais e padrinhos a batizarem seus filhos e afilha-

dos. Também ressaltou que, embora o papa Francisco represente a abertura da Igreja diante dos desafios dos nossos tempos, “há um itinerário a ser seguido”, por isso, “precisamos repensar a estrutura e a organização pastoral”. “Se não tivermos em conta o conteúdo da fé revelada (Palavra) e dos documentos da Igreja, não conseguiremos avançar”, ressaltou.

Com relação à dimensão da acolhida, o padre salientou que é um aspecto muito importante, porque isso também é conteúdo de fé, assim como a preparação e a própria celebração. O Sacramento da Crisma, por sua vez, sublinhou, “qualifica o cristão para difundir as riquezas da fé pelo mundo, como sal, fermento e luz”, por isso, é um itinerário fundamental também.

No fim da reunião, houve uma série de avisos sobre acontecimentos que irão movimentar a Arquidiocese, como a Jornada da Cidadania, nos dias 24 a 27, e a missa pelos 60 anos da Arquidiocese de Goiânia, no Santuário Basílica de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Matriz de Campinas), no dia 31 de maio. Foi lembrado também que, no dia 4 de junho, acontecerá o 5º Encontro Arquidiocesano de Coroinhas, e, no dia 15 de junho, a Solenidade de *Corpus Christi*, na Praça Cívica. A próxima Reunião Mensal de Pastoral será no dia 10 de junho, no CPDF, das 8h30 às 12h.



### Missa pelas mães falecidas

Foto: Rudger Remigio

Pelo segundo ano consecutivo, a Arquidiocese rezou missa em sufrágio pelas almas das mães falecidas. A celebração foi presidida por Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar, na manhã do dia 14, no Cemitério Vale do Cerrado. “Estamos dando às nossas mães falecidas o melhor presente, rezando para elas irem para o céu. Muitas ainda estão como que em fila indiana e, à medida que vamos rezando, a fila vai andando para o céu”, disse no início da celebração o bispo. Dom Levi também convidou para rezar pelas avós e bisavós. “Com certeza, nossas mães, avós e bisavós são poucas no purgatório, porque viveram uma vida de doação aos seus filhos”, afirmou.

Comentando o Evangelho (Jo 14,1-12), Dom Levi disse que Jesus falava aos discípulos de sua paixão e, por isso, o grupo ficou desorientado. “Jesus sabia que, ao falar da sua paixão, os discípulos apresentariam suas fragilidades”. Segundo o bispo, são nesses momentos de fragilidades que mais pecamos, por isso eles precisam ser identificados. Por fim, ele lembrou que falar das nossas mães é refletir também sobre Nossa Senhora, que foi uma mulher de oração, capaz de guardar tudo em seu coração.

Sirley Maria Fernandes Domingos, 58 anos, estava ali para rezar por sua sogra, Vitória Maria de Jesus, e por sua tia Ana Maria de Jesus. “Essa missa é muito importante para todos nós que já perdemos nossas mães, nossos entes queridos, e eu estou aqui para agradecer a Deus por ter tido a oportunidade de conviver com essas mulheres que tanto fizeram por mim”, declarou.

Assim a gente  
transforma  
o mundoEducação Infantil  
Ensino Fundamental  
Ensino Integral

ateneudombosco.com.br

ATENEU  
DOM BOSCO





Foto: Pe. Paulo Sérgio

# Missa em honra ao centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima reúne mais de 5 mil pessoas

FÚLVIO COSTA

O arcebispo Dom Washington Cruz presidiu a missa de encerramento das festividades do Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, no dia 13 de maio, na Praça do Avião, no Setor Aeroporto. Concelebraram diversos padres, entre eles os agostinianos Eduardo Flauzino, diretor do Colégio Agostiniano Nossa Senhora de Fátima, e José Florêncio Blanco, presidente da Sociedade Agostiniana de Educação e Assistência e membro da comissão organizadora da festa. Também concelebrou o administrador paroquial, mons. Daniel Lagni.

Para mais de 5 mil fiéis espalhados pela praça, Dom Washington se dirigiu dizendo que aquele momento de unidade se dava, com o coração transbordando de alegria, à Senhora do Rosário de Fátima. “Como seria bom se nos tornássemos peregrinos de Fátima para visitar o local onde ela apareceu”, comentou. Ele também lembrou que, no Ano Santo Mariano de 1954, a imagem de Nossa Senhora de Fátima deixou Portugal, percorreu todo o Brasil e se estabeleceu em Goiânia, na paróquia do Setor Aeroporto, por isso, completou ele, “nem é preciso ir a Fátima, porque ela já está entre nós”.

O arcebispo destacou que, diante da imagem da Santa, podemos fazer nossas preces repetindo com

imenso júbilo os acontecimentos da Cova da Iria, em 1917. Cem anos depois, ainda continua atual aquela rica mensagem. “Não ofendam mais a Deus, que já está muito ofendido. O evento de Fátima é uma catequese viva, feita de acontecimentos e palavras, uma catequese simples, como as crianças que a receberam, e, por isso, capaz de ser compreendida por todas as pessoas”. Ele disse também que, apesar de muitos fatos da mensagem de Nossa Senhora de Fátima já terem acontecido, suas palavras continuam abertas aos nossos dias. “Basta ler os jornais, ver como está o consumo de antidepressivos. Falta políticos responsáveis”. Conforme Dom Washington, Maria é a mãe que arrasta para Jesus. E essa sempre será a sua missão. “Reconheçamos que, sem Maria, a fé católica perde uma parte substancial e corre o risco de se tornar demasiado racional, seca e distante”.

## Mensagem de Fátima

O arcebispo também comentou as quatro petições presentes na oração que Nossa Senhora de Fátima ensinou aos três pastorinhos, no dia 13 de julho de 1917, para serem rezadas ao fim da oração do terço. As duas primeiras – “Oh meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno” – recordam o modo como o filho pródigo quis se apresentar diante do Pai. A terceira – “Levai as



Foto: Rudger Remigio

almas todas para o céu” – recorda que cada um se salva de acordo com sua correspondência a Deus. E a quarta petição: “Socorrei principalmente aquelas que mais precisarem”. “Em Fátima, fica patente como a oração e a penitência podem mudar os acontecimentos da história, pois a prática da misericórdia liberta-nos e nos faz crescer”, explicou.

Logo após a missa, houve o lançamento do selo alusivo ao Centenário das Aparições, pelos Correios e Telégrafos, e uma procissão luminosa, que percorreu várias ruas do Setor Aeroporto. Em seguida,

houve uma bela queima de fogos de artifício. Diversas autoridades participaram do evento, entre elas, o vice-governador de Goiás, José Eliton Júnior; o prefeito municipal, Iris Rezende; o deputado estadual Francisco Júnior; o reitor da PUC Goiás, Wolmir Amado; o coordenador geral dos Correios em Goiás, José Sizenando Borges.





# Jornada da Cidadania começa dia 24

## Arquidiocese e PUC compartilham conhecimento e solidariedade

ELIANE BORGES

Promovida pela Pontifícia Universidade Católica (PUC Goiás) e a Arquidiocese de Goiânia, a Jornada da Cidadania 2017 acontece de 24 a 27 deste mês, no Centro de Convenções da PUC, localizado no seu Câmpus II. Esse grande evento comunitário, que tem a colaboração de diversos parceiros e voluntários, reúne centenas de serviços em áreas de interesse da população de baixa renda, como saúde, atendimento jurídico, educação, emissão de documentos, programação cultural, Parque da Criança e muitas outras. Integra a programação da Jornada a **Feira da Solidariedade**, organizada por nossa Arquidiocese. Confira, a seguir, exemplos de serviços e as novidades deste ano. **Tudo gratuito!**



Fotos: Arquivo PUC Goiás

## Visite a Feira da Solidariedade

Integra a Jornada da Cidadania a já tradicional **Feira da Solidariedade**, organizada pela Arquidiocese de Goiânia para divulgar o trabalho das obras sociais que atuam em seu território de abrangência. Essa programação específica inclui celebração de missas (como a da Padroeira de Goiânia), confissões, momentos

de oração, casamento comunitário e apresentações culturais das paróquias. Irão participar 64 expositores de produtos artesanais e alimentícios, e haverá mais de 20 apresentações culturais. Os recursos obtidos serão destinados à manutenção dos projetos desenvolvidos pelas obras e pastorais participantes.

## Missa em louvor à Padroeira

A Jornada da Cidadania será aberta às 9h do dia 24, com missa em louvor à padroeira de Goiânia, Nossa Senhora Auxiliadora, seguida de abertura oficial, no Memorial do Cerrado, Câmpus II da PUC. O arcebispo Dom Washington Cruz conclama a Igreja de Goiânia a participar da celebração, que será presidida por ele.



## Onde buscar os serviços

Feira da Solidariedade  
Estação Saúde  
Estação Vida e Natureza  
Estação de Empreendedorismo e Negócios  
Estação Jurídica  
Estação Beleza  
Estação Arte e Cultura  
Parque da Criança  
Serviços com parceiros  
(Vapt Vupt, Detran, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, OVG, INSS, SMT e outros)  
Visitação ao Memorial do Cerrado



## Novidades deste ano

- **Shows musicais**  
Parceria com a TV Aparecida /Programa Terra da Padroeira
- **Estação Solidariedade**  
Faça sua doação e ganhe ingressos
- **Estação Descarte Consciente**  
Coleta de lixo eletrônico: pilhas, baterias e outros
- **Estação Conecta PUC**  
Workshops e palestras de Ciência e Tecnologia
- **Estação Povos do Cerrado**  
Uma incursão na cultura dos povos indígenas e quilombolas



**Organizada para atender 130 mil pessoas**

Acesse a programação completa e participe:  
[www.arquidiocesedegoiania.org.br](http://www.arquidiocesedegoiania.org.br) / [www.pucgoias.edu.br](http://www.pucgoias.edu.br)

### Localização

Centro de Convenções e outros espaços do Câmpus II da PUC Goiás  
Jardim Mariliza



### Linhas de ônibus

**Terminal Isidória:** linhas 002, 014 e 021  
**Shopping Flamboyant:** linha 021  
**Terminal Praça da Bíblia:** linha 021





Foto: Reprodução

Prezados irmãos e irmãs!

**H**oje encontramos-nos na luz da Páscoa, que celebramos e continuamos a celebrar mediante a Liturgia. Por isso, no nosso itinerário de catequese sobre a esperança cristã, hoje desejo falar-vos do Cristo Ressuscitado, nossa esperança, assim como nos apresenta São Paulo na primeira Carta aos Coríntios (cf. cap. 15).

O apóstolo quer resolver uma problemática que, certamente, na comunidade de Corinto estava no centro dos debates. A ressurreição é o último dos argumentos abordados na Carta, mas, provavelmente, em

ordem de importância, é o primeiro: com efeito, tudo depende desse pressuposto.

Falando aos seus cristãos, Paulo começa a partir de um dado incontestável, que não é o êxito de uma reflexão de um sábio qualquer, mas um acontecimento, um simples evento que teve lugar na vida de algumas pessoas. É daqui que nasce o cristianismo. Não é uma ideologia, nem sequer um sistema filosófico, mas um caminho de fé, que tem início num acontecimento, testemunhado pelos primeiros discípulos de Jesus. Paulo resume-o deste modo: Jesus morreu pelos nossos pecados, foi sepultado, ressuscitou no terceiro dia e apareceu a Pedro e aos Doze

(cf. 1Cor 15,3-5). Eis o acontecimento: Ele morreu, foi sepultado, ressuscitou e apareceu. Ou seja, Jesus está vivo! É esse o cerne da mensagem cristã.

Anunciando esse evento, que constitui o núcleo fulcral da fé, Paulo insiste sobretudo no último elemento do mistério pascal, ou seja, sobre a constatação de que Jesus ressuscitou. Com efeito, se tudo tivesse acabado com a morte, nele teríamos um exemplo de dedicação suprema, mas isso não poderia gerar a nossa fé. Ele foi um herói. Não! Morreu, mas ressuscitou. Porque a fé brota da ressurreição. Aceitar que Cristo morreu, e morreu crucificado, não constitui um gesto de

fé, mas um acontecimento histórico. Ao contrário, crer que ressuscitou, sim. A nossa fé nasce na manhã de Páscoa. Paulo faz um elenco de pessoas a quem Jesus Ressuscitado apareceu (cf. vv. 5-7). Aqui temos uma breve síntese de todas as narrações pascais e de todas as pessoas que entraram em contato com o Ressuscitado. No topo da lista está Cefas, ou seja, Pedro, e o grupo dos Doze; depois, “quinhentos irmãos”, muitos dos quais ainda podiam dar o seu próprio testemunho; em seguida, é mencionado Tiago. O último da lista – como o menos digno de todos – é ele mesmo. Acerca de si próprio, Paulo diz: “Como um aborto” (cf. v. 8).

## O cristianismo é graça

Paulo utiliza essa expressão porque a sua história pessoal é dramática: ele não era um ministrante, mas um perseguidor da Igreja, orgulhoso das próprias convicções; sentia-se um homem bem-sucedido, com uma ideia muito límpida do que era a vida com os seus deveres. Contudo, nesse quadro perfeito – em Paulo tudo era perfeito, ele sabia tudo – nesse quadro de vida perfeito, certo dia acontece algo que era absolutamente imprevisível: o encontro com Jesus Ressuscitado no caminho de Damasco. Ali não havia apenas um homem caído no chão: havia uma pessoa arrebatada por um acontecimento que teria invertido o sentido da sua vida. E o perseguidor tornou-se apóstolo, mas porquê? Porque eu vi Jesus vivo! Vi Jesus Cristo Ressuscitado! Eis o fundamento da

fé de Paulo, assim como da fé dos demais apóstolos, da fé da Igreja, da nossa própria fé.

Como é bom pensar que o cristianismo é essencialmente isso! Não é tanto a nossa busca em relação a Deus – na verdade, uma procura tão vacilante –, mas, em vez disso, a busca de Deus em relação a nós. Jesus alcançou-nos, arrebatou-nos, conquistou-nos para nunca mais nos deixar. O cristianismo é graça, é surpresa, e por esse motivo pressupõe um coração capaz de admiração. Um coração fechado, um coração racionalista é incapaz de admiração, e não consegue entender o que é o cristianismo, porque o cristianismo é graça, e a graça só se sente, e além disso só se encontra na maravilha do encontro.

E então, mesmo se somos pecadores – todos nós o somos – e se

os nossos propósitos de bem permanecerem letra-morta, ou então se, olhando para a nossa vida, nos dermos conta de ter acumulado tantas derrotas... Na manhã de Páscoa podemos agir como aquelas pessoas das quais fala o Evangelho: ir ao sepulcro de Cristo, ver a grande pedra removida e pensar que Deus continua a preparar para mim, para todos nós, um futuro inesperado. Ir ao nosso sepulcro: todos nós temos um pouco dele dentro de nós. Ir ali e ver que dali Deus é capaz de ressurgir. É nisso que consiste a felicidade, a alegria e a vida, onde todos pensavam que havia unicamente tristeza, derrota e trevas. Deus faz crescer as suas flores mais bonitas no meio das pedras mais áridas.

Ser cristão significa não partir da morte, mas do amor de Deus

por nós, que derrotou a nossa grande inimiga. Deus é maior do que qualquer coisa, e basta uma vela acesa para vencer a noite mais escura. Fazendo eco aos profetas, Paulo clama: “Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão” (v. 55). Nestes dias de Páscoa, conservemos esse brado no coração. E se nos perguntarem o porquê do nosso sorriso concedido e da nossa partilha paciente, então poderemos responder que Jesus ainda está aqui, que Ele permanece vivo entre nós, que Jesus está ao nosso lado aqui na praça: vivo e ressuscitado!

+ *Franciscus*

Audiência Geral.  
Praça São Pedro, 19 de abril de 2017

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

**Educação Infantil**

Infantil I, II e III

**Ensino Fundamental**

1º ao 9º ano

**Ensino Médio**

1º, 2º e 3º séries



**Colégio Agostiniano**  
Nossa Senhora de Fátima



Av. K, nº 108, St. Aeroporto  
Goiânia/GO



62 3213 3022



www.agostiniano.com



colégioagostiniano@hotmail.com



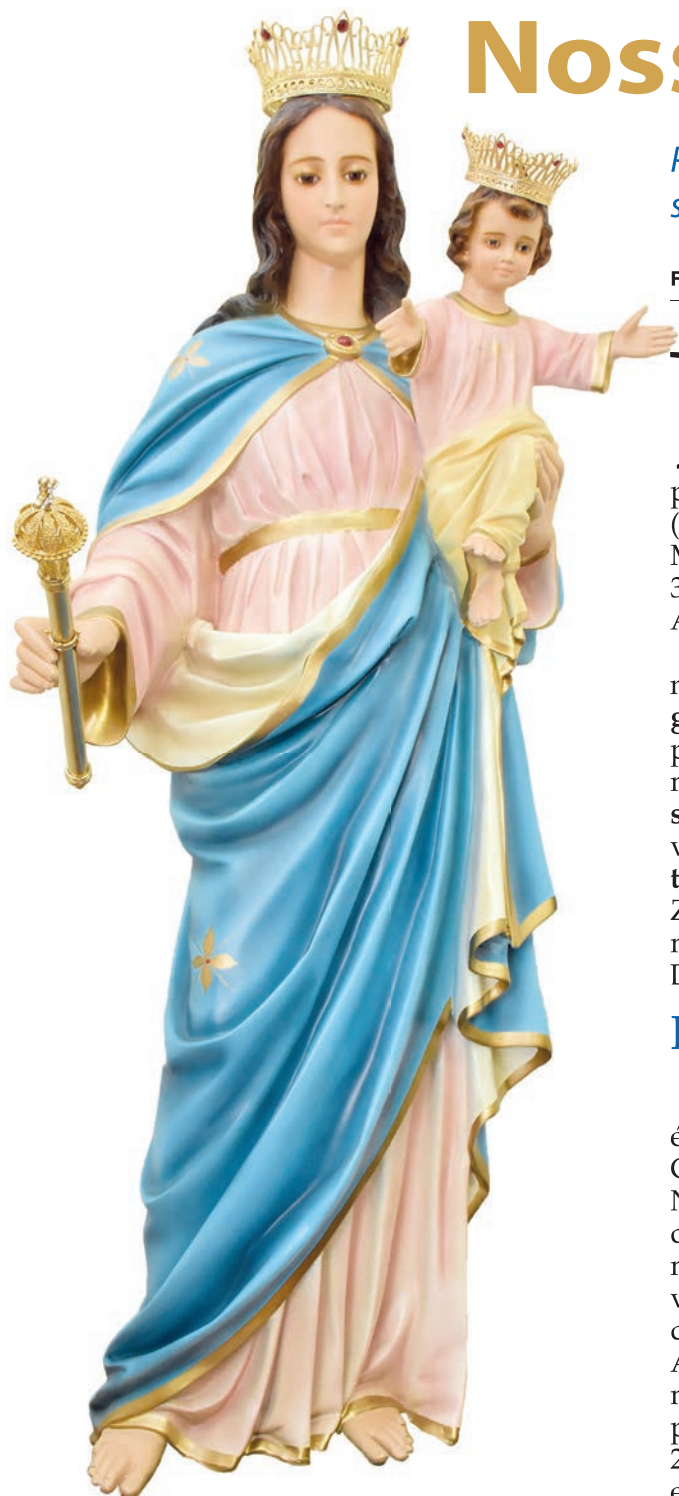
Colégio Agostiniano



Colégio Agostiniano



# Catedral celebra Festa de Nossa Senhora Auxiliadora



Por ocasião dos 80 anos de criação da paróquia, até o fim de maio, será lançado o novo [site da Catedral](#)

FÚLVIO COSTA

Desde o dia 16 de maio, a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (Catedral) celebra a Festa da Padroeira. Neste ano, em sintonia com o Ano Vocacional Mariano promovido pelo Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito Federal), o tema é “A exemplo de Maria, discípulos missionários”, por ocasião dos 300 anos do achado da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no Rio Paraíba do Sul (1717-2017).

Ao longo da festa, durante todos os dias, há novenas e missas, sempre às 19h. Neste **domingo (21)**, o bispo auxiliar Dom Moacir Arantes preside a celebração, concelebrada pelo pároco, mons. Daniel Lagni. A programação segue nesta **segunda-feira (22)**, com a missa presidida pelo vigário paroquial, mons. Aldorando Mendes. Na **terça-feira (23)**, o presidente será o vigário padre Zezão, e, no **último dia (24)**, Festa da Padroeira, a missa solene será presidida pelo nosso arcebispo Dom Washington Cruz.

## Renovação

Para o mons. Daniel Lagni, a festa deste ano é ainda mais especial, porque a Arquidiocese de Goiânia celebra 60 anos de instalação e a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora festeja 80 anos de sua criação. “É um ano diferente por tudo o que estamos celebrando, por isso significa para nós a renovação da vida espiritual, da participação do povo de Deus, das pastorais. E, dentro do contexto do Ano Vocacional Mariano, acredito que esse é o momento de, a exemplo de Maria, conduzirmos o povo a fazer tudo aquilo que ele nos disser (cf. Jo 2,5). Esperamos que seja um tempo de renovação espiritual e de maior fervor apostólico”, disse.



Foto: Arquivo da Arquidiocese

Neste ano e no próximo, a partir da festa da padroeira, mons. Daniel espera desenvolver algumas reformas na Catedral. “É a Igreja mãe da Arquidiocese, por isso precisamos sempre dar passos à frente. Por ocasião desses eventos, temos projetos de atualizações e reestruturação, renovação das instalações elétricas, da iluminação e posterior climatização do templo. Isso demanda todo um serviço técnico de profissionais na área de engenharia elétrica e arquitetura. Além disso, vamos lançar, ainda neste mês, o novo site da Catedral”, afirmou.

## PUC NOTÍCIAS

### Vestibular 2017/2 inscreve até 6 de junho

Estão abertas, até 6 de junho, as inscrições para o Vestibular 2017/2 da PUC Goiás. O processo seletivo oferece 3.990 vagas, em 42 cursos de graduação, incluindo Medicina, entre bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia. Os interessados podem se inscrever no site [vestibular.pucgoias.edu.br](http://vestibular.pucgoias.edu.br), onde também está disponível o edital com todas as informações sobre o concurso. Até 2 de junho, a taxa de inscrição será de R\$ 100, e após esta data, até o dia 6 de junho, passa a R\$ 150. As provas serão aplicadas no dia 10 de junho. Informações: [vestibular.pucgoias.edu.br](http://vestibular.pucgoias.edu.br) ou (62) 3946-1058.

### Tudo pronto para a Jornada da Cidadania

Começa na próxima quarta-feira, 24, a Jornada da Cidadania. Em sua quarta edição, o evento organizado pela PUC Goiás em parceria com a Arquidiocese de Goiânia já se consolidou como uma das maiores ações solidárias de Goiás.

Este ano, as atividades serão oferecidas de 24 a 27 de maio, no Câmpus II da PUC Goiás, no Jardim Mariliza.

A Jornada da Cidadania reúne atividades de Cultura e Cidadania e os Jogos Universitários, ambas oferecidas pela PUC Goiás, e a Feira da Solidariedade, da Arquidiocese de Goiânia, além de serviços ofertadas por parceiros.

São atendimentos gratuitos e orientações nas áreas de saúde e assistência jurídica, atividades educativas e de lazer, beleza, empreendedorismo, emissão de documen-

tos, dentre várias outras, que serão disponibilizados com a colaboração de mais de 3 mil voluntários, entre professores, alunos e funcionários da universidade.

Para esta edição, novidades como shows musicais, em parceria com a Rede Aparecida/ PUC TV, e as estações da Solidariedade, que receberá roupas e alimentos não-perecíveis para doação; Conecta PUC, onde alunos e professores darão dicas sobre como usar a tecnologia em sua rotina diária; Descarte Consciente, que receberá o lixo tecnológicos; e Povos do Cerrado, que ocupará os espaços do Memorial do Cerrado, dedicados a cultura indígena e quilombola.

Em 2016, 102 mil pessoas visitaram a Jornada, que realizou mais de 550 mil atendimentos em três de atividades.



[www.pucgoias.edu.br](http://www.pucgoias.edu.br)

Pontifícia Universidade Católica de Goiás // Av. Universitária 1.440, Setor Universitário, Goiânia-GO | Fone 3946-1000

f/pucgoias

t/pucgoias





No caminho de Jesus

“Ide, sem medo, para servir” (Papa Francisco)

MARCOS PAULO VILELA DE ASSIS (SEMINARISTA)  
Seminário São João Maria Vianney

Domingo próximo celebraremos a Solenidade da Ascensão do Senhor. Após a Ressurreição, Jesus permanece com seus discípulos durante 40 dias, dando-lhes as instruções por meio do Espírito Santo (cf. At 1,1-3). Depois disso, encerra-se a manifestação de Jesus, vivo e ressuscitado, no meio dos discípulos. Jesus volta para o Pai e está sentado à Sua direita (cf. Mc 16,19). Com isso, Jesus coloca a nossa pobre humanidade diante de Deus Pai, todo-poderoso, dando-nos esperança de vida eterna, e abre-nos o caminho para que, um dia, também nós, possamos lá habitar.

A que nos convida essa solenidade? Jesus deixa aos seus discípulos uma nova esperança e uma nova missão: o “ide” de Jesus, pelo poder do Espírito Santo, dando testemunho (cf. At 1,8), fazendo discípulos em todas as nações, e batizando-os



em nome da Santíssima Trindade (cf. Mt 28, 19). Portanto, devemos ir sem medo para realizar as obras do Pai.

Com isso, Ele nos coloca no caminho, para um dia estarmos junto Dele nos céus. Peçamos o auxílio do Espírito Santo para nos guiar na missão que Jesus nos confia, para realizar com empenho o projeto de Cristo, doando a nossa vida para servir aos irmãos.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Mt 28,16-20 (página 1240 – Bíblia das Edições CNBB)

É importante que se crie um clima e um ambiente de silêncio, tranquilidade, calma e paz. Assim, como que uma “escada” que nos conduz a Deus, faça o seguinte percurso espiritual:

1. Primeiramente, faça uma leitura atenta. O que o texto diz? Leia com a convicção de que Deus fala com você. Faça silêncio interior para ouvir a Deus;
2. Após, faça a meditação livre. O que o texto diz para você? Reflita, faça do texto um ruminar, repetindo as palavras ou frases mais significativas. Aplique a mensagem no seu hoje;
3. Em seguida, faça uma oração espontânea. O que o texto faz você dizer a Deus? A partir do texto, converse com sinceridade com Deus. Adore, louve, agradeça, peça perdão, peça que ajude você a ser um anunciador da Palavra;
3. Passa-se agora à contemplação. Saboreie Deus tão presente na sua realidade, em sua vida. Faça planos, projetos de crescimento na fé.
4. Por fim, realize a ação. Busque realizar o amor de Deus em sua vida, amando-O acima de tudo e ao próximo como a si mesmo. Renove o seu desejo de seguir o Senhor mais de perto e anunciar seu nome até os confins da terra.

(ANO A, Solenidade da Ascensão do Senhor: At 1,1-11; Sl 46(47), 2-3.6-9; Ef 1,17-23; Mt 28,16-20)

ESPAÇO CULTURAL



Sugestão de leitura

Para quem deseja conhecer um pouco mais sobre a figura histórica de Maria, mãe de Jesus, o presente livro é uma boa sugestão. Com 118 páginas, divididas em dez capítulos, a obra apresenta onde ela nasceu, quem foram seus pais, como conheceu seu esposo, José, e onde passou os seus últimos dias aqui na terra. A maioria desses fatos são resultado de profunda pesquisa na tradição da Igreja, nos Evangelhos apócrifos, sobretudo no Protoevangelho de Tiago. É um romance bíblico que merece ser lido porque retrata também Maria vivendo acontecimentos extraordinários, que a tornam distante do povo simples do qual ela fez parte.

**Autora:** Lúcia Arruda

**Onde encontrar:** Livraria Paulus Goiânia, Rua 6, nº 201, Centro.

**Telefone:** (62) 3223-6860



IMAGEM PEREGRINA DE N. SRA. APARECIDA  
VISITA NOSSAS PARÓQUIAS

Nesta semana, a imagem peregrina de N. Sra. Aparecida que visita nossa Arquidiocese, marcando os 300 anos de sua aparição, passará pelas seguintes paróquias:

MAIO

- |         |  |
|---------|--|
| 23      | - Divino Espírito Santo – Jd. Novo Mundo               |
| 24      | - Missa da Padroeira de Goiânia<br>Memorial do Cerrado |
| 25 a 27 | - Nossa Senhora Auxiliadora – Senador Canedo           |
| 28      | - São Francisco de Assis – Cristianópolis              |
| 29 e 30 | - São Miguel Arcanjo – São Miguel do Passa Quatro      |
| 31      | - São José – Vianópolis                                |

Sempre que fizer  
o bem a quem precisa,  
será feita a vontade  
do **Pai!**

62 3506-9800  
www.paieterno.com.br